



RETINOBLASTOMA: DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PERSPECTIVAS FUTURAS UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Congresso Online de Atualização em Oncologia, 1ª edição, de 21/11/2023 a 22/11/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-070-0

DOI: 10.54265/GNMS6858

FILHO; José Nicolas Andraos¹, BARIANI; Ana Clara Machado², FILHO; Marconi de Paiva Manzi³, COSTA; André Lucas⁴, SILVA; Rômulo Freire Gomes⁵, MARTINS; Marcus Vinícius Gomes⁶

RESUMO

Introdução: O retinoblastoma, uma neoplasia ocular pediátrica, continua a ser um desafio clínico e científico significativo. Esta revisão integrativa aborda aspectos cruciais relacionados ao diagnóstico, tratamento e perspectivas futuras do retinoblastoma, com base em estudos e revisões de referência, a fim de entender a fisiopatologia e também as maneiras de diagnóstico da enfermidade, além do tratamento e perspectivas futuras dessa patologia genética. **Objetivos:** Os objetivos desta revisão integrativa são: avaliar as estratégias atuais de diagnóstico do retinoblastoma, com foco na precisão e precocidade. Além de analisar a classificação do retinoblastoma e as abordagens terapêuticas associadas e também explorar as perspectivas futuras no diagnóstico, tratamento e manejo familiar do retinoblastoma, bem como investigar o papel do retinoblastoma cavitário. **Metodologia:** A metodologia desta revisão integrou uma busca sistemática nas bases de dados científicas, incluindo PubMed, utilizando os termos-chave relacionados ao retinoblastoma e seus aspectos diagnósticos, classificatórios e terapêuticos. Foram selecionadas as referências bibliográficas relevantes, considerando estudos e revisões publicados nos últimos cinco anos para assegurar atualidade e relevância. A análise crítica desses documentos envolveu a avaliação da metodologia utilizada, a robustez dos resultados apresentados e a contribuição significativa para o avanço do conhecimento no campo do retinoblastoma. **Resultados:** No que diz respeito ao diagnóstico do retinoblastoma, as estratégias atuais destacam-se pela incorporação de avanços tecnológicos, incluindo a imagem por ultrassom, tomografia de coerência óptica e a biópsia líquida. Essas abordagens visam melhorar a precisão diagnóstica e facilitar a intervenção precoce, preservando a visão e a qualidade de vida dos pacientes. A classificação do retinoblastoma, baseada principalmente no sistema TNM, continua a ser fundamental para orientar as opções terapêuticas. O tratamento inclui modalidades como a quimioterapia, radioterapia e enucleação, buscando maximizar a eficácia e minimizar os efeitos colaterais. As perspectivas futuras delineadas na literatura destacam avanços promissores, como terapias-alvo e imunoterapias,

¹ Universidade Federal de Goiás , jose_nicolas@discente.ufg.br

² FAMP - Faculdade Morgana Potrich, anaclaramachadobariani@gmail.com

³ Universidade Federal de Goiás, marconifilho@discente.ufg.br

⁴ Universidade Federal de Goiás , andrecoستا@discente.ufg.br

⁵ Universidade Federal de Goiás , romulo_freire@discente.ufg.br

⁶ Pontifícia Universidade Católica - Puc Goiás, Marcusviniciuszxcv@gmail.com

apontando para uma abordagem mais personalizada e menos invasiva no tratamento do retinoblastoma. Além disso, a importância do manejo familiar é enfatizada, visando a identificação precoce em casos hereditários. O retinoblastoma cavitário, abordado na revisão de literatura específica, ressalta a complexidade clínica desse subtipo, demandando estratégias terapêuticas adaptadas a suas características singulares. Conclusão: Esta revisão integrativa sintetiza avanços significativos no entendimento do retinoblastoma, abrangendo diagnóstico, classificação, tratamento e perspectivas futuras. As estratégias atuais visam não apenas a eficácia terapêutica, mas também a preservação da função ocular e a qualidade de vida dos pacientes. A incorporação de terapias inovadoras promete uma revolução no tratamento do retinoblastoma, oferecendo opções mais específicas e menos invasivas. Além disso, a importância do manejo familiar e a abordagem cuidadosa do retinoblastoma cavitário indicam a necessidade contínua de pesquisa e aprimoramento clínico neste campo.

PALAVRAS-CHAVE: retinoblastoma, tratamento retinoblastoma, Doença genética